



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
(Lei Municipal 996/2022)**

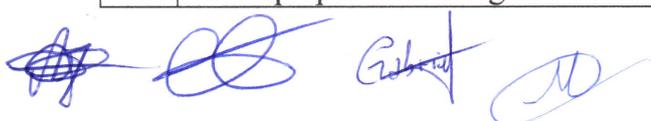
ATA Nº 07/2023

Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR de Simão Dias/SE, realizada no dia 31 de agosto de 2023.

001 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, nas dependências do Centro
002 de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, situado na Rua José Tavares,
003 Conjunto Centenário S/N, Centro, Simão Dias/SE, às 09:58 horas, sob a presidência do
004 conselheiro Aristeu de Jesus Reis, acontece a Assembleia Extraordinária do Conselho
005 Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR. Fizeram-se presentes os conselheiros
006 que abaixo subscrevem. O presidente saudou a todos abençoando os mais novos e, ao mesmo
007 tempo, trocando a benção com seus iguais. Ademais, elencou as pautas a serem discutidas: **1.**
008 **INFORMES; 2. LEITURA DOS OFÍCIOS E ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO; 3.**
009 **PRONUNCIAMENTO HOMOFÓBICO E RACISTA EM RÁDIO DE SIMÃO DIAS; 4.**
010 **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO; 5. RESPOSTA QUANTO À PERMANÊNCIA DO**
011 **SECRETÁRIO GERAL E LOCAL DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO; 6. O QUE**
012 **OCORRER.** De acordo com a pauta, o presidente questionou se algum dos conselheiros
013 possuía algum informe, mas nenhum deles se pronunciou. **1. INFORMES** – o presidente
014 informou que é interessante a participação dos membros do candomblé de Simão Dias nas
015 reuniões do COMPIR para se inteirar sobre os assuntos de interesse coletivo das religiões de
016 matriz africana, motivo pelo qual estende o convite para as próximas reuniões aos presentes e
017 que eles poderão ser notificados sobre as reuniões se assim desejarem. **2. LEITURA DOS**
018 **OFÍCIOS E ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO** – o presidente informou que o conteúdo dos
019 ofícios será tratado de acordo com as pautas traçadas, motivo pelo qual não abriu espaço para
020 comentários durante a leitura. O conselheiro Eduardo Menezes realizou a leitura da ata da
021 última reunião e procedeu com a leitura dos ofícios. O ofício nº 43/2023 do COMPIR diz
022 respeito à permanência da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E DE ENSINO
023 GRUPO ARUANDÊ CAPOEIRA neste conselho. Os ofícios 44/2023 e 45/2023 do COMPIR
024 foram endereçados à Secretaria de Cultura e Turismo – SEMCULT, sendo o primeiro referente
025 ao espaço para instalação do conselho, e o último referente à permanência do secretário geral
026 no exercício de suas atribuições. **3. PRONUNCIAMENTO HOMOFÓBICO E RACISTA**
027 **EM RÁDIO DE SIMÃO DIAS** – segundo o presidente deste Conselho, em suas palavras
028 proferiu o seguinte: “nós fomos recentemente ofendidos por uma pessoa que se diz matriz
029 africana também, mas que foi para um emissora de rádio daqui de Simão Dias, onde ele usou
030 palavra de baixo calão com todos nós representantes de terreiro daqui de Simão Dias, que foi
031 o José Maicon Matos. Infelizmente, fui eu que dei nome a ele como babalorixá, pois fui eu que
032 entreguei o ADK. Ele diz que não é meu filho. Respeito como respeito qualquer pessoa que
033 não queria falar comigo ou crie indiferença comigo, desde quando não mexa com a minha
034 integridade pessoal. Ele foi para a rádio e falou de todos nós, esculhambou todos os
035 babalorixás, a Ialorixá, inclusive conselheira desse conselho, Maria do Carmo, os babalorixás
036 Willames, Marcinho, Zé de Meliana, Adriano e Leo. Todos nós fomos ‘para o ar’ através de
037 uma rede social. Quero deixar aqui registrado que nós fomos à delegacia e abrimos um B.O.
038 que será encaminhado para o fórum. De início ele será indiciado por homofobia, ele foi

**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
(Lei Municipal 996/2022)**

039 homofóbico quando ele disse que todas as casas de terreiro de Simão Dias só têm ‘viadeira’,
040 baderneira e rola droga. Quero deixar aqui registrado para que todos os conselheiros tomem
041 conhecimento e possamos nos somar diante da causa.”. O conselheiro Willames informou que
042 o registro da fala em questão foi apresentado à autoridade competente, uma vez que estava
043 gravado e disponível em rede social. O presidente retomou a fala e teceu comentários sobre a
044 forma como as pessoas estão utilizando a intolerância estrutural para esconder o preconceito e
045 desrespeitar os demais. A conselheira Maria do Carmo pediu a palavra e falou brevemente
046 sobre as falas a ela conduzida por Maicon: “como ele disse comigo Maria Bonita ‘trocadeira’
047 de macho. Já trocou de homem mais que uma cédula de 10 (dez) reais passou pela mão dos
048 homens. Eu não vivenciei isso que ele falou, se eu tivesse vivenciado isso que ele falou eu iria
049 me sentir no chão, pois estaria falando do meu passado, mas esse passado não me pertence.
050 Ele vai ter que responder pelas palavras dele.”. Willames pediu a palavra a palavra e disse que
051 “como ele foi para rádio de forma pública se pronunciar e depois ele possa chegar em cada um
052 de nós, como ele chegou pra mim, mas não dei ouvidos, falou o que tinha de falar, as mentiras
053 dele, e por trás querer tirar o que ele falou. Pra mim, o que ele falou está registrado em meu
054 celular, chegou a enviou áudio querendo se retratar no privado depois falar em público sobre
055 todos nós de forma ofensiva, mas não dei ouvidos. Inclusive enviou mensagem para o babá
056 Marcio querendo conversar em particular depois de todas as palavras ditas. Ele não deveria ter
057 falado aquilo no ar.”. O presidente solicitou que Marcio se apresentasse ao conselho e lhe
058 passou a palavra. O convidado se pronunciou “meu nome é babá Marcio, resido no Candomblé
059 há mais de 20 anos, onde há senhoras de idade, viúvas, mulheres casadas e moças também,
060 pessoal de respeito. Não podemos ficar assim ouvindo esse tipo de palavra. Uma senhora que
061 visita a minha casa escutar que as casas de terreiro de Simão Dias só têm esse tipo de coisa nos
062 ofende e aos frequentadores também. Queremos que ele não fique impune. Queremos justiça.”.
063 Leo pediu a palavra e disse que “ele falou que não tenho capacidade nem competência de ser
064 babalorixá. Eu não sou só filho de santo, também fui criado na casa. Iniciei meu santo como
065 família e como pessoa do santo. Não quero que aconteça mais essa história com meu nome.
066 Eu quero justiça.”. O babalorixá Adriano pediu a palavra e se apresentou e disse “não gostei
067 da parte que ele citou o nome do meu Ogã em público. Graças a Deus meu Ogã nunca invadiu
068 o terreiro de ninguém assumindo instrumento pelo nome atabaque, para eu me sentar com Ogã
069 e dar régua nele. Na minha casa temos muitas filhas de santo idosas e ele não pode nos ofender
070 dessa forma.”. A Ialorixá Maria do Carmo pediu a palavra e disse “já tenho mais de 40 anos
071 de Candomblé e sou muito conhecida e reconhecida por todos dessa região. Quem frequenta a
072 minha casa sabe o respeito que tenho por todas as pessoas. Comecei no candomblé aos 25
073 anos de idade em Tobias Barreto e me mudei pra cá, fizeram questão de eu morar aqui em
074 Simão Dias. Em determinada data há muitos anos quando o Maicon ainda era evangélico me
075 ofendeu de diversas formas em um episódio que aconteceu através da rede social Facebook.
076 Na época não tinha o COMPIR, acabei deixando pra lá, calei minha boca e fiquei na minha.
077 Depois de algum tempo, ele foi para a casa de Aristeu e iniciou o santo. Quando ele foi receber
078 o ADK dele eu não compareci, pois ainda tinha certo ressentimento por sua pessoa. Ele recebeu
079 o ADK no sábado, quando foi na segunda ele apareceu no meu barracão para visitar. Eu não
080 fui na casa dele, não sei de que jeito é a casa dele. Ele é uma pessoa que não dá pra confiar,
081 está aqui para armar alguma coisa. No dia que Pablo veio tocar aqui aconteceu uma situação



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
(Lei Municipal 996/2022)**

082 envolvendo um filho e este estava correndo perigo de vida. Disseram que era para dar santo a
083 ele, dizendo que é filho de Oxossi, mas já disse que ele é de Oxalá. Eu disse que na situação
084 apontando pra ele que filho de Oxossi era falso. Ele riu e foi embora. Maicon foi pra rádio e
085 disse que ‘não era falso como Maria bonita falou, falsa é ela que troca passou na mão de mais
086 de 20 homens, passou mais na mão de homem que nota de 10 reais’. Eu já entrei em contato
087 com um advogado para tomar as medidas cabíveis. Após a fala de Maria do Carmo, Jussyara
088 pediu a palavra e se apresentou pedindo respeito para com a comunidade de terreiro, pois
089 também faz parte, frequenta a casa do babalorixá Adriano. Disse que se sentiu ofendida e quer
090 mais respeito, que é importante esse espaço participativo que existe no conselho. O sr. José,
091 que também faz parte da casa do babá Adriano, apresentou-se e falou que em seus 10 anos que
092 frequenta o candomblé em Simão Dias não presenciou essas cenas narradas por Maicon na
093 rádio FM Simão Dias. O sr. Vanderval pediu a palavra e disse que nunca invadiu a casa de
094 ninguém pra tocar tambor e quer justiça. Não irá se conformar até que justiça seja feita. O sr.
095 José Florêncio, conhecido como Zé de Meliana, pronunciou-se sobre o caso de forma breve e
096 disse que quer justiça em razão das palavras ofensivas que foram faladas sobre a comunidade
097 de terreiro de forma indistinta. Após as falas, Willames pediu a palavra e falou para os
098 babalorixás serem unidos e não darem ouvidos a Maicon depois das ofensas que ele proferiu
099 na rádio, pois futuramente as pessoas podem ver ele frequentando as outras casas e pensar que
100 tudo aquilo que ele falou é verdade. Disse que a conversa deveria ter sido antes, não depois do
101 ocorrido; se existe algum desentendimento pendente, deveria ter sido resolvido sem a
102 exposição que aconteceu. O presidente Aristeu informou que quando compareceu à delegacia
103 foi como babalorixá e também como conselheiro do COMPIR como órgão atuante da
104 promoção da igualdade racial e em respeito a todos. Disse, ainda, que Maicon não permaneceu
105 em sua casa por não seguir regras e doutrinas, que é importante cuidar da casa e doutrinar as
106 pessoas que a frequentam e “eu raspei 18 (dezoito), mas a maioria saiu por não querer seguir
107 as regras da casa. A natureza do homem é traiçoeira, quando damos muito espaço às pessoas
108 elas não sabem aproveitar.”. Após, informou que é fundamental ter um troca de conhecimento
109 entre os responsáveis pelas casas. **4. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO** – A Associação
110 Desportiva Cultural e de Ensino Grupo Aruandê Capoeira foi notificada por ofício no dia 02
111 de agosto quanto as suas ausências injustificadas para que respondesse no prazo de 10 (dez)
112 dias e indicasse novos representantes para sua vaga neste Conselho, sob pena de vacância em
113 caso de omissão. Até a presente data, 31 de agosto, a associação não respondeu ao ofício. Por
114 esta razão, o assunto foi colocado em pauta para ser decidido pelo Pleno. Após as deliberações,
115 o Pleno decidiu por unanimidade pelo desligamento da Associação Desportiva Cultural e de
116 Ensino Grupo Aruandê Capoeira deste Conselho. A vaga deverá ser preenchida conforme
117 dispõe o Regimento Interno. **5. RESPOSTA QUANTO À PERMANÊNCIA DO**
118 **SECRETÁRIO GERAL E LOCAL DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO** – no que diz
119 respeito à instalação da sede do COMPIR, foi informado que ainda não há recursos disponíveis
120 para essa destinação. Quanto à permanência do secretário geral, foi informado que o Conselho
121 não tem autonomia para solicitar o deslocamento de um funcionário de uma pasta para outra.
122 Após deliberações, o pleno decidiu tentar novamente um contato sobre o assunto, mas agora
123 com a secretaria de administração. **6. O QUE OCORRER** – Não havendo mais nada a tratar,





**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
(Lei Municipal 996/2022)**

124	o presidente suspendeu a reunião às 11:47, por 15 (quinze) minutos, para que fosse redigida a presente ata. A ata foi lavrada, após lida e aprovada, assinada pelos presentes.
125	

ANEXOS

01. Lista de assinatura dos conselheiros.
02. Lista de visitantes.

Handwritten signature in blue ink.

**CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
(Lei Municipal 996/2022)**

QUADRO DE CONSELHEIROS - LISTA DE FREQUÊNCIA

Nº DE ORDEM	NOME DO CONSELHEIRO	FREQUÊNCIA	ASSINATURA
1.	Aristeu de Jesus Reis	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>Aristeu de Jesus Reis</i>
2.	Leonardo Santos Souza	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
3.	Willames de Jesus Santos	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>Willames de Jesus Santos</i>
4.	Priscila Santos Bispo Ribeiro	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
5.	Eduardo Menezes dos Santos	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>Eduardo Menezes dos Santos</i>
6.	Rosivalda Carvalho Andrade	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
7.	Maria do Carmo Almeida Brandão	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>Maria do Carmo Almeida Brandão</i>
8.	Giomar Freire dos Reis	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
9.	Natanael Félix de Moraes	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
10.	Patrícia Modesto Matos	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>Patrícia Modesto Matos</i>
11.	Vera Lúcia Dias de Souza e Santos	() PRESENTE <input checked="" type="checkbox"/> AUSENTE	
12.	José Clebson dos Santos Alves	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENTE () AUSENTE	<i>José Clebson dos Santos Alves</i>

VISITANTES - LISTA DE FREQUÊNCIA

Nº DE ORDEM	NOME DO VISITANTE	ASSINATURA
1.	<i>Vanderival Oliveira Santos</i>	<i>Vanderival Oliveira Santos</i>
2.	<i>Muel Santos Jr de S</i>	
3.	<i>Adriano Mendes Santos</i>	
4.	<i>Jussara Santana Souza</i>	
5.	<i>José Divaldes Lima</i>	
6.	<i>Yael F. em olo de S</i>	
7.	<i>Maria Lio Santos</i>	

Gabriel

